



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA DE PARNAÍBA
GABINETE DO VEREADOR DANIEL MIRANDA

PROJETO DE LEI Nº 4.658 /2020

Dispõe sobre a denominação da via pública, e dá outras providências.

O PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAÍBA, Estado do Piauí,
A P R O V A:

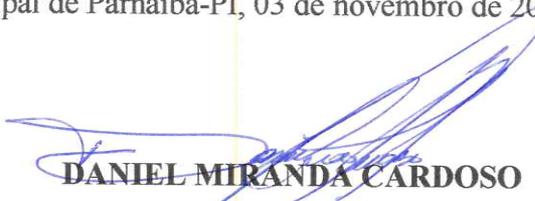
Art. 1º Fica denominada de **Rua Aloísio Sousa Cruz**, a Rua conhecida como Rua Leste, localizada no Bairro Piauí até o Bairro São Judas Tadeu, Zona Urbana.

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetivar as despesas necessárias para devida identificação da referida Rua com a colocação de placa da denominação.

Parágrafo único. O Poder Executivo Municipal encaminhará cópia da Lei aos Correios, Cepisa Equatorial e Agespisa para efeito do conhecimento e registro.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

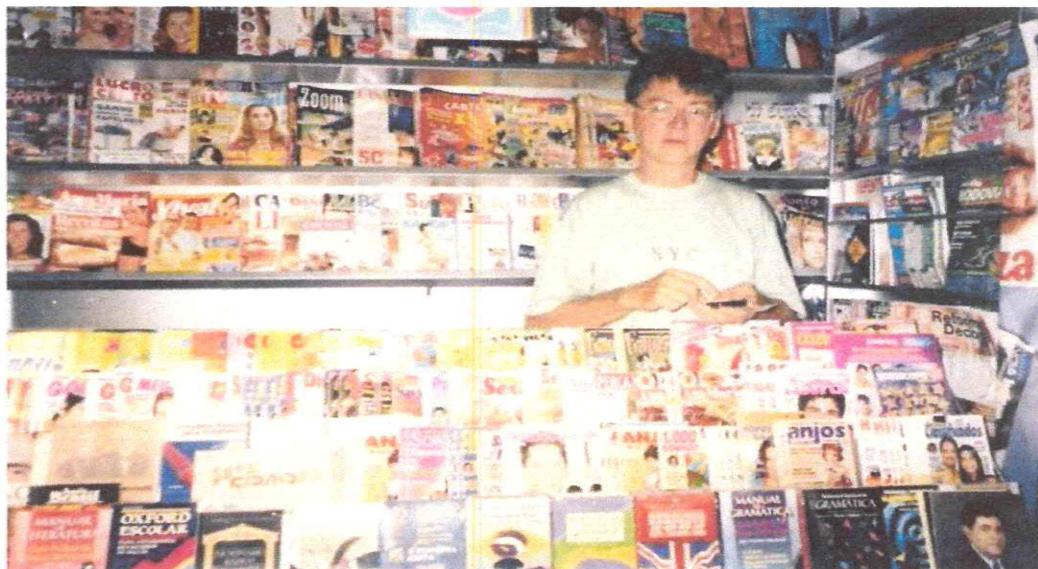
Câmara Municipal de Parnaíba-PI, 03 de novembro de 2020.


DANIEL MIRANDA CARDOSO

Vereador do Republicanos



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA DE PARNAÍBA
GABINETE DO VEREADOR DANIEL MIRANDA



Banca do Louro

Um dos seus estagiários foi Francisco das Chagas Sampaio, rapaz da cidade de Buriti dos Lopes, nascido em 22 de agosto de 1954, e que veio aos 17 anos para Parnaíba e, logo, começou a trabalhar no comércio: *“Comecei trabalhando numa loja de vender redes, durante um ano e meio, aí, depois, fui trabalhar em banca de revistas, Estudava a noite, trabalhava durante o dia”*, e brinca, ao lembrar do nome que arrumaram para ele, “Louro”: *“Peguei esse apelido de Louro no primeiro ano que eu fui trabalhar em banca de revista, foi até um senhor que morava em frente à praça Santo Antônio que falava: – Que negocio de Chagas... é louro, tu não é louro? Então é louro!”* (sic).



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA DE PARNAÍBA
GABINETE DO VEREADOR DANIEL MIRANDA

Ao regressar, já década de 60, Aloísio recebeu um convite de seu cunhado José de Moraes Vêras, mais conhecido por Zequinha da Coca-Cola, para trabalhar no ramo das revistas. Como Zequinha era dono da distribuidora, Aloísio passou, então, a trabalhar na distribuição e venda dos periódicos: *“eu era o responsável pela distribuição; recebia a revista, anotava e distribuía para o pessoal... Treinei muita gente para assumir as bancas”*.

Na década de 70, com banca já firmada na localidade próxima a ponte Simplício Dias da Silva, começou a treinar pessoas, no intuito de que elas assumissem as bancas existentes. Empreendedor, *“Aloísio gostava de ajudar os iniciantes, ao tempo que batalhava na vida, em prol do sustento de sua família”*, como lembrou a sua esposa, Carlota de Moraes Cruz.



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA DE PARNAÍBA
GABINETE DO VEREADOR DANIEL MIRANDA

O primeiro foi Aloísio Sousa Cruz, o Seu Aloísio, como costumam chamá-lo, cearense de Santa Quitéria, de 20 junho de 1931. Com 10 anos de idade veio ao Piauí, mais precisamente para Campo Maior, de onde fixou residência até o limiar de sua juventude, quando então se mudou para Parnaíba, tornando-se “*um parnaibano de coração*”. Nos anos 50, trabalhou em várias empresas: “*trabalhei na loja Marc Jacob, na Sulamerica seguros, depois fui pra Fortaleza, trabalhar no depósito de sola...*”. A sola, nessa ocasião, era produzida em Parnaíba e enviada ao depósito em Fortaleza, porém, o curtume não conseguiu aguentar a demanda e Aloísio acabou voltando para Parnaíba.

